

# EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: percorrendo caminhos através de narrativas



Olga da Silva Souza  
Glauco Nunes Souto Ramos

2024



Mestrado Profissional em  
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)



## **REALIZAÇÃO**

Programa de Mestrado Profissional em Educação  
Física em Rede Nacional - ProEF Universidade  
Federal de São Carlos - UFSCar

O presente trabalho foi realizado com apoio da  
Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de  
Nível Superior – Brasil (CAPES)

## **ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Prof. Dr. Glauco Nunes Souto Ramos

## **REVISÃO E CONTRIBUIÇÕES**

Prof. Dr. Flávio Henrique Lara da Silveira Zaghi  
Prof. Dr. Osmar Moreira de Souza Júnior

## **ELABORAÇÃO**

Profa. Olga da Silva Souza

## **PROJETO GRÁFICO**

Olga da Silva Souza



# ÍNDICE

<b>01</b>	APRESENTAÇÃO	04
<b>02</b>	TEMATIZAÇÃO DA EF ESCOLAR: ENTRE O IDEAL E O REAL	10
<b>03</b>	BULLYING: UMA DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA	11
<b>04</b>	OPRESSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS AULAS DE EF	13
<b>05</b>	RELATOS E SUGESTÕES	15
<b>06</b>	TEMÁTICAS DIVERSIFICADAS	19
<b>07</b>	ESPORTE EDUCACIONAL	22
<b>08</b>	SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	27
<b>09</b>	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
	REFERÊNCIAS	47

# APRESENTAÇÃO

A elaboração de um e-book sobre o tema Evasão Presencial nas Aulas de Educação Física: percorrendo caminhos através de narrativas (Souza, 2024), surge como uma proposta diante da necessidade de refletir e colaborar com a problemática da evasão nas aulas de Educação Física escolar. O aumento na ausência de estudantes nas aulas de EF, à medida que estes(as) avançam nas séries da educação básica têm se mostrado uma incômoda realidade. A recusa em participar das atividades propostas e desenvolvidas nessas aulas tem fortalecido o fenômeno aqui denominado como "evasão presencial".

FONTE: canva.com



**[...] é necessário que se compreenda os motivos pelos quais os(as) alunos(as) não se interessam por determinadas matérias, a fim de identificar alguns problemas que são geradores deste fenômeno (Millen Neto e cols., 2010, p.7).**



A partir de uma pesquisa qualitativa que envolveu revisão bibliográfica, coleta de dados e análise temática dos resultados, foi possível identificar uma variedade de fatores apontados como causas e desafios relacionados à evasão nestas aulas, bem como propor estratégias que podem contribuir para amenizar para amenizar lidar com essa problemática de forma efetiva.

Os temas tematização da EF escolar: entre o real e o ideal; bullying: uma das formas de violência e opressões de gênero e sexualidade na EF escolar foram selecionadas para serem analisadas devido à frequência com que os mesmos apareceram durante o processo de categorização dos dados coletados, refletindo, assim, a complexidade desta problemática multifatorial que é a evasão presencial nas aulas de EF e, também, diretamente influenciada pela cultura local de cada realidade escolar.



FONTE: canva.com



FONTE: canva.com

Esta é uma problemática que tem atingido um considerável número de alunos(as) e pode ter diversas causas, incluindo a tematização da EF escolar, o *bullying* e as questões relacionadas ao gênero.

Este e-book busca explorar alternativas que possam colaborar para o enfrentamento destas temáticas através de relatos dos(as) próprios(as) participantes da pesquisa que originou este trabalho, propondo dicas e sugestões para lidar com os desafios da evasão presencial, tendo como finalidade a propositura de um ambiente mais inclusivo e participativo nas aulas de EF escolar, pautando-se pelo respeito a diversidade.

**De acordo com Aquino (2005), a falta de interesse está relacionada ao grau de aptidão física alcançado anteriormente. Experiências negativas relacionadas ao medo de errar, mesmo que causadas por fatores externos à escola, são decisivas e contribuem com o processo de desinteresse por parte dos(as) educandos(as) (Souza, 2024, p.48).**



FONTE: canva.com

Ao analisar as percepções dos(as) alunos(as) sobre a forma como os conteúdos da EF escolar tem sido propostos e tematizados nas aulas é possível obter dados consistentes sobre as razões que levam à evasão e identificar situações específicas que necessitam da intervenção dos(as) professores(as). Além disso, ao abordar o bullying e as questões de gênero, reconhece-se a importância de considerar o contexto social e emocional dos(as) alunos(as), que muitas vezes influencia sua participação nas aulas de Educação Física escolar.

A proposta de elaborar um e-book surge como uma maneira atual e acessível de compartilhar os resultados da pesquisa, propondo reflexões e recursos didáticos para o fazer pedagógico dos(as) profissionais da área educacional. Esse formato de material possibilita que as informações sejam facilmente disseminadas e acessadas por professores(as), gestores(as), alunos(as) e demais interessados(as), ampliando, assim, o alcance e a oportunidade de aplicar as intervenções propostas.



FONTE: canva.com

**O documento orientador do Currículo da Cidade de São Paulo preconiza que a prática educacional não deve se limitar a tarefas padronizadas, pois assim ocorrendo, os princípios da inclusão e do respeito a diversidade serão contrariados (São Paulo, 2019, p.25).**

No e-book, além das propostas feitas pelos(as) entrevistados(as), são apresentados estudos de caso de outros(as) autores(as) que investigaram o fenômeno da evasão nas aulas de EF escolar e, também, planos de aula sobre alguns temas que emergiram da referida pesquisa, com o intento de proporcionar uma visão mais ampla e aprofundada desta problemática, colaborando para reflexões e formulação de estratégias que podem se mostrar eficazes na prevenção e/ou intervenção da evasão presencial.

### **Unidades Temáticas Educação Física Ensino Fundamental**

- **Brincadeiras e Jogos**
- **Esportes**
- **Ginásticas**
- **Danças**
- **Lutas**
- **Práticas Corporais de  
Aventura na Natureza  
(Brasil, 2017, p. 225-239)**



FONTE: carva.com

## TEMATIZAÇÃO DA EF ESCOLAR ENTRE O IDEAL E O REAL



FONTE: canva.com

Os relatos dos(as) alunos(as) refletem uma variedade de experiências e percepções em relação às aulas de Educação Física que vivenciaram ao longo do período escolar.

Desde memórias positivas de participação em práticas da cultura corporal de movimento até dificuldades ocasionadas pela pouca habilidade nas práticas corporais que lhe eram oferecidas nestas aulas, resultando no desinteresse e/ou desmotivação em se envolver em tais atividades. Destacando a importância de que estas aulas sejam planejadas para atender a todos(as) os(as) estudantes, independente do nível de habilidade que possuem.

**Aprender e ensinar sobre as práticas da cultura corporal de movimento significa expandir o conhecimento sobre estes temas a partir de diferentes eixos, tornando o processo de aprendizagem ainda mais significativo e diversificado aos(as) estudantes (Brasil, 2016ab; Darido, 2003 citados por Darido, 2020, p.33).**

## BULLYING: UMA DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

**“[...] quem já não foi vítima de apelidos pejorativos constantes, de brincadeiras agressivas na época escolar e de ser perseguido por alguns colegas, aparentemente sem justificativa nenhuma?” (Botelho; Souza, 2017, p. 59).**

O *bullying*, caracterizado pela violência física e psicológica, afeta não apenas as vítimas, mas toda a comunidade escolar, podendo causar distúrbios emocionais graves. A falta de participação nas aulas de Educação Física escolar devido ao medo da ridicularização é um reflexo do ambiente hostil vivenciado por muitos estudantes.

Segundo Botelho e Souza (2017) os(as) estudantes envolvidos(as) no *bullying* podem ser divididos em

quatro categorias: **Alvos (vítimas):** Estudantes inseguros(as), são pouco sociáveis, apresentando dificuldades em se integrar, e características físicas fora dos padrões (magro, gordo), sofrem *bullying* sem reagir ou conseguir cessar as ações de violência. **Alvos e/ou autores(as)** (vítimas e/ou agressores(as): via de regra sofrem *bullying* e alternam entre o sofrimento e a prática de atos agressivos.



**Autores (agressores(as)):** Estudantes que praticam bullying, com pouca empatia e força física superior. Com atitudes antissociais praticam bullying de forma consistente contra outros(as) alunos(as). **Testemunhas (espectadores(as)):** Não intervêm e permanecem como espectadores(as) silenciosos(as) por medo de se tornarem vítimas. É importante debater e enfrentar o *bullying* no ambiente escolar, envolvendo profissionais, pais e a sociedade em geral. A promoção de valores como respeito e inclusão nas aulas de Educação Física escolar é fundamental para conscientização da diversidade e construção de uma sociedade mais justa. Todos(as) na comunidade escolar devem se unir para combater o *bullying* e promover uma cultura de respeito e aceitação da diferença.



FONTE: canva.com

[...] ao se trabalhar com o corpo nas aulas de EF escolar, é possível propiciar uma conscientização sobre a diversidade e a riqueza da existência de diferenças dentro de um grupo (Carvalho, 2013, p. 16).

"O bullying não é fácil de se parar... isso só vai parar quando a sociedade aprender que não existe diferença entre negro branco gay somos todos iguais e cada um do seu jeito". (Mantis)



## OPRESSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA EF



FONTE: canva.com

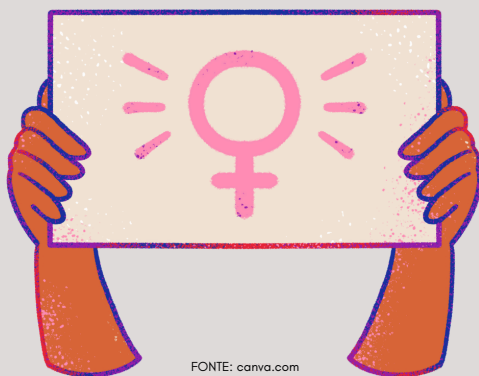
**Gênero é uma construção social e cultural das identidades masculinas e femininas, não podendo ser resumido apenas às características biológicas, que definem os homens e as mulheres (Goellner, 2009 citado por Souza Júnior, 2020, p151).**

Os estudos analisados revelam que os(as) estudantes chegam à escola carregando consigo uma série de estereótipos de gênero e valores culturais pré-estabelecidos pela sociedade.

Os relatos também abordam as questões de gênero e como elas podem influenciar a participação nas aulas de Educação Física escolar, revelando que o ambiente escolar pode se mostrar hostil, colocando à margem aqueles(as) que não se adequam a padrões sociais impostos e seguidos pela maioria. Houve relatos de sentimentos de medo e insegurança ocasionados por situações negativas diretamente relacionadas ao gênero e a sexualidade, levando estes(as) alunos(as) a

demonstrarem a percepção das aulas de EF escolar como espaços que reforçam estereótipos de gênero e sexualidade e promovem a exclusão e/ou discriminação. Devido a essas condições adversas, estes(as) estudantes optam por evitar as aulas, na tentativa de poder escapar de situações que impactam negativamente em suas autoestima.

Outra problemática apontada pelo estudo é a necessidade de formação dos(as) docentes para que estejam preparados(as) para intervir adequadamente em situações que envolvam questões de gênero e sexualidade. Alguns(mas) alunos(as) expressam a necessidade de que sejam propostas modalidades esportivas que sejam mais inclusivas e atrativas para todos os gêneros, enquanto outros(as) destacam a importância de combater estereótipos e promover um ambiente inclusivo e seguro para todos(as), com igualdade de oportunidades, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.



FONTE: carva.com

**“[...] e percebi que até hoje tem muitas atividades que parecem ser mais destinadas para os meninos e as meninas quase nunca participam e toda vez que tentamos nunca conseguimos e acho que isso é uma das causas de resistência nas atividades”. (Bella)**

## RELATOS & SUGESTÕES

As percepções sobre a diversificação ou não na tematização das aulas, o *bullying* e as questões de gênero são problemáticas sérias que afetam muitos(as) alunos(as) e podem contribuir significativamente para a evasão nas aulas de EF escolar. Em seus relatos os(as) alunos(as) destacam a necessidade de intervenção por parte dos(as) professores(as) e da comunidade escolar para que sejam oportunizados ambientes participativos, inclusivos, seguros e acolhedores para todos(as) os(as) estudantes.



FONTE: canva.com



**Segundo Nascimento e cols. (2007), diversos(as) estudantes, docentes e responsáveis têm a concepção de que a EF na escola se limita a ser uma “válvula de escape”, uma maneira de contrabalancear o estresse proveniente das matérias consideradas fundamentais, por meio de atividades físicas e esportivas (Souza, 2024, p. 28).**

**“Meus colegas começaram a me chamar para participar das atividades... algo que eu amava por finalmente ser acolhida tanto pelos meus colegas quanto pelo professor”. (Bella)**

Especificamente em relação às meninas, são apontadas preocupações com padrões de beleza, comparações com colegas e inseguranças relacionadas ao corpo, que afetam diretamente a participação nas atividades propostas. Já para os(as) estudantes LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromáticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias), as vivências relatadas revelam a discriminação e intolerância que sofrem no ambiente escolar que, inevitavelmente, refletem no nível de participação e envolvimento nas aulas de EF escolar.



**Ao permitir que as estudantes expressem seus sentimentos e vivências, abre-se espaço para discussões importantes sobre autoestima, autoconhecimento, autoaceitação e diversos outros temas relevantes para o seu desenvolvimento pessoal e educacional (Mezzetti, 2020, p.103).**

**“Tive aulas de dança aprendi sobre o Hip Hop, e teve algo que eu gostei bastante nas aulas como a “misturinha” de outros esportes formando um só”. (Bebecito)**



FONTE: canva.com

Em um estudo realizado por Barbosa e cols., 2023, que abordou a prática pedagógica com foco na tematização do conteúdo de danças, especialmente no Hip Hop, com alunos(as) dos anos finais do ensino fundamental, foi descrito o envolvimento dos(as) jovens na criação de letras de Rap, promovendo reflexões acerca da realidade vivenciada pelos(as) mesmos(as) e a responsabilidade na criação de conteúdo original e evitando o uso do plágio. A incorporação do Hip Hop às aulas de EF escolar foi destacada, com ênfase na colaboração entre professores(as) e alunos(as) para promover a justiça social, auto reconhecimento e reflexões sobre questões raciais e sociais presentes na sociedade brasileira.

A importância de uma educação comprometida com o antirracismo e a valorização das culturas brasileiras também foi ressaltada, assim como a necessidade de garantir a participação de todos(as) os(as) alunos(as) nas aulas de educação física, ampliando as experiências corporais para além da hegemonia esportiva eurocêntrica.

A diversificação dos conteúdos e a valorização das diferentes formas de expressão dos(as) alunos(as) foram apontadas como elementos essenciais para criar um ambiente inclusivo e proporcionar oportunidades significativas de expressão e aprendizado para todos(as) os(as) envolvidos(as).

**“[...]esse ano no terceiro bimestre comecei a fazer as aulas e foi legal, teve umas mudanças do começo até agora”. (Victor)**



FONTE: canva.com

## TEMÁTICAS DIVERSIFICADAS

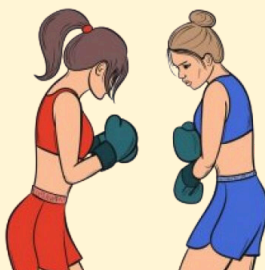
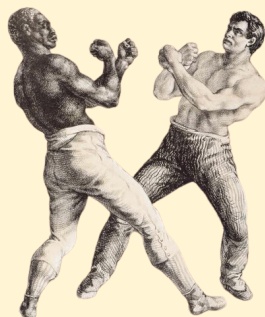
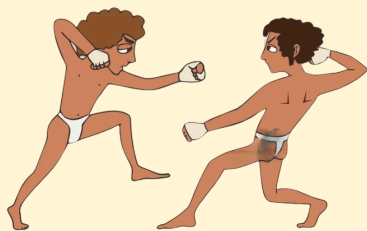
Os(as) professores(as) ao almejarem o desenvolvimento integral dos(as) educandos(as), precisam ser capazes de identificar as diversas manifestações corporais presentes na sociedade, sejam elas o esporte, o jogo, a ginástica, a dança, a luta, dentre outras, e partilhá-las de forma que os(as) alunos(as) consigam assimilá-las e compreendê-las criticamente (Silva; Moreira; Oliveira, 2020, p. 67).



É essencial reconhecer a importância da diversificação dos conteúdos abordados nas aulas de Educação Física escolar para que as temáticas da cultura corporal do movimento sejam amplamente exploradas. A variação do currículo não só enriquece as experiências educativas e corporais dos(as) alunos(as), mas também contribui significativamente para o seu desenvolvimento integral.

**Millen Neto e cols. (2010) propõem que a EF escolar seja pautada pelas dimensões dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais propostos por Zabala (1998), ampliando, assim, a sua abordagem para além do simples ensino de habilidades físicas.**

**Desta maneira, os conteúdos: conceituais (o que deve saber) são aqueles que se referem a conhecimentos teóricos que deveriam ser adquiridos pelos(as) estudantes; procedimentais (o que deve saber fazer) são referentes às habilidades práticas.**



FONTE: google.com

**A constante presença dos esportes nas aulas de EF escolar nos remete a aptidões físicas e habilidades técnico/táticas culturalmente associadas aos praticantes do gênero masculino, deixando para o gênero feminino apenas um papel de coadjuvante, principalmente quando se trata das modalidades tidas como midiáticas (Jaco, 2012; Barroso, 2020; Darido, 2020). Tais particularidades contrapõem-se às especificidades do público escolar, geralmente formado por turmas heterogêneas, com habilidades distintas e múltiplos interesses (Souza, 2024).**





FONTE: canva.com

**“[...] na minha opinião os professores poderiam fazer uma votação para saber o que os outros gostam, e os alunos que não gostava de esportes passava uma atividade sobre outros alunos que gostavam das aulas como uma entrevista”.**

**(Karzola)**

**“Minha recomendação é que os professores vejam qual é a modalidade que os alunos mais querem praticar, não só futebol, mas diversas outras, e incentivar os alunos que não querem participar”.**

**(Shizoka)**



FONTE: canva.com

A propositura de conteúdos variados abre um leque de possibilidades aos(as) estudantes por possibilitar que seus interesses e necessidades venham a ser contemplados nestas aulas. Explorar a cultura corporal de movimento não centralizando a prática pedagógica apenas em esportes tradicionais e/ou midiáticos pode criar oportunidades para que os(as) alunos(as) possam se conectar com suas próprias culturas, desenvolvendo assim um ambiente de aprendizado seguro e inclusivo, capaz de promover vivências e experiências corporais significativas e prazerosas.

## ESPORTE EDUCACIONAL

**Enquanto o "esporte na escola" apresenta uma considerável redução de suas características lúdicas, devido à sistematização e regulamentação excessivas e à repetição exagerada de gestos técnicos e mecanizados, o "esporte da escola" valoriza o movimento humano, contribuindo para a formação integral dos(as) alunos(as) (Cagigal, 1979; Huizinga, 1980; Bracht, 1997 citados por Souza, 2024 p.54).**

O ensino dos esportes coletivos no contexto escolar enfrenta desafios como os diferentes níveis de habilidade e aptidão física, questões de gênero, dentre outros. Para lidar com essas questões, os(as) professores(as) devem estar preparados(as) para intervir com ações como adaptar as regras e/ou a forma de ensinar esses esportes, garantindo a inclusão e participação de todos(as) os(as) alunos(as).

Diferenciar a forma de



FONTE: canva.com

ensinar os esportes pode tornar as aulas dinâmicas e atrativas, aumentando o interesse dos(as) alunos(as) na prática esportiva.

Estratégias adequadas devem ser adotadas para oferecer desafios apropriados aos(as) estudantes. Também é importante que se promova a igualdade de oportunidades entre meninas e meninos, desafiando estereótipos e garantindo um ambiente seguro e respeitoso durante as atividades esportivas



**“acho que se tivesse mais iniciativa das meninas como no futebol que poderíamos adaptar para o gol só contar quando ela chutassem a bola no gol acho que já conseguiria minimizar muito isso”. (Bella)**

Uma das alternativas para aumentar a participação dos(as) alunos(as), independente de seu nível de habilidade, é o Sport Education, abordagem desenvolvida pelo professor norte-americano Daryl Siedentop (1994). Esse modelo de aprendizagem visa ressignificar a forma como os(as) estudantes participam das aulas, transmitindo-lhes a sensação de responsabilidade pelo aprendizado e progresso coletivo, em vez de se centrar apenas no individualismo.

**"Poderia fazer um futebol, queimada, vôlei, tudo com time misto sem mimimi".**  
(RZN)

Segundo o idealizador dessa proposta didática, os(as) alunos(as) participarão de experiências esportivas autênticas, independentemente de suas habilidades físicas, técnicas ou táticas. A ideia é que a modalidade que está sendo tematizada durante uma unidade didática resulte na realização de um campeonato, no qual a turma será dividida em pelo menos três equipes com níveis equilibrados de habilidades entre (os) integrantes. Ao final de cada aula, duas equipes jogarão, enquanto a terceira ficará responsável pela organização, registro estatístico e arbitragem do torneio.

Nessa abordagem, o foco deixa de ser nas habilidades individuais e passa a ser no trabalho em equipe, na participação de todos(as) os(as) alunos(as) e no compartilhamento da responsabilidade, (González; Fraga, 2012 citados por Darido e cols., 2018, p. 115)



**"Quando éramos pequenos ligávamos mais do que hoje em dia, achávamos mais 'gostoso' pois não eram tão rígido as atividades práticas". (Karzola)**

Garcia e cols. (2021) realizaram uma pesquisa qualitativa com 75 alunos do 5º ano de uma escola pública para analisar o processo de ensino do jogo Polibol. Os resultados mostraram uma alta receptividade dos alunos ao jogo, criando um ambiente educacional favorável à diversificação do conteúdo das aulas de Educação Física. Houve alterações conceituais nos conhecimentos dos estudantes sobre esportes, com reflexões sobre o envolvimento e interação dos participantes, a problematização da competição exacerbada e o aprofundamento dos conhecimentos. Além disso, notou-se maior respeito entre os alunos, especialmente em relação às questões de gênero e inclusão, e um aumento da responsabilidade e cooperação nas tomadas de decisões e atitudes durante o jogo.



FONTE: polibol.com



**A experimentação prática ocorreu sem a divisão das equipes por gênero, permitindo que meninos e meninas interagissem em uma vivência do jogo esportivo, inseridos no processo de ensino do Polibol (Garcia e cols. 2021, p. 14).**

**“Eu indico que para esses tipos de pessoas o professor ou professora passa uma aula com um esporte que seja divertido para as pessoas e mais leve para que todo mundo possa jogar”. (Kroonus)**



FONTE: polibol.com

O Polibol é um jogo tradicional idealizado pelo Professor Fernão de Toledo Castro, em 1980. Esta modalidade incorpora fundamentos do Handebol, Futsal, Basquete, Vôlei (esportes de quadra) e Queimada (recreação) e, também, conta com a disciplina e o respeito do Judô. A disputa ocorre entre duas equipes com 6 jogadores cada, sendo 1 goleiro. O jogo se inicia com o tiro de árbitro, onde a bola é lançada ao ar no centro da quadra. Os jogadores podem dominar a bola através do Manejo “A” (com membros superiores) ou do Manejo “B” (com cabeça, tronco ou membros inferiores). Após dominar a bola, os jogadores podem marcar gols ou cestas utilizando diversas técnicas, como arremessos, movimentações e cestas com os pés ou cabeça. O goleiro também tem a possibilidade de queimar o adversário que esteja dentro de sua área. O Polibol valoriza princípios éticos e morais no esporte por meio do Cartão Branco, recurso pedagógico que promove o *fair play* e o respeito entre todos(as) os(as) envolvidos(as) nesta prática.

# SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

## 1ª. Práticas Corporais de Aventura Corrida de Orientação



FONTE: canva.com

### OBJETIVOS:

Promover a vivência da corrida de orientação, incentivando atividades ao ar livre, trabalho em equipe, tomada de decisões e orientação espacial, valorizando a inclusão e respeitando as habilidades e aptidões individuais.

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

- Conhecimento das regras e técnicas de orientação;
- Prática das técnicas de corrida e navegação;
- Desenvolvimento de cooperação, respeito e confiança.

### MATERIAIS:

- Mapas de orientação;
- Bússolas;
- Cones para marcação de pontos de controle;
- Apitos;
- Folhas de registro;
- Relógios ou cronômetros;

### METODOLOGIA:

- A metodologia será a abordagem de aulas práticas e teóricas, com atividades progressivas que introduzem os conceitos e técnicas da corrida de orientação. Cada aula terá uma parte teórica seguida de prática, adaptando as atividades para incluir todos(as) os(as) alunos(as).

### SEQUÊNCIA DE AULAS:

#### **Aula 1: Introdução à Corrida de Orientação**

- **Objetivo:** Apresentar os conceitos básicos da corrida de orientação.
- **Atividades:**
  - Explicação teórica sobre a corrida de orientação, seus objetivos e regras;
  - Demonstração de como ler um mapa e usar uma bússola.
  - Pequenos grupos exploram o espaço escolar com mapas simples.
- **Reflexão:** Discussão sobre a importância da orientação e suas aplicações práticas.



FONTE: canva.com

## ***Aula 2: Leitura de Mapas***

- **Objetivo:** Ensinar a leitura e interpretação de mapas.
- **Atividades:**
  - Revisão dos conceitos de mapas;
  - Exercícios de leitura de mapas com atividades guiadas.
  - Caça ao tesouro no pátio da escola usando mapas.
- **Reflexão:** Reflexão sobre a importância da precisão e atenção aos detalhes.

## ***Aula 3: Uso da Bússola***

- **Objetivo:** Ensinar o uso da bússola em conjunto com mapas.
- **Atividades:**
  - Explicação teórica sobre como usar a bússola;
  - Exercícios práticos de navegação com bússola.
  - Percurso curto utilizando bússola e mapa.
- **Reflexão:** Discussão sobre desafios encontrados e estratégias de resolução.



## ***Aula 4: Planejamento de Rota***

- **Objetivo:** Ensinar a planejar rotas eficazes em uma corrida de orientação.
- **Atividades:**
  - Explicação teórica sobre planejamento de rota;
  - Criar rotas em mapas fictícios com pequenos percursos com foco em planejamento de rota.
- **Reflexão:** Discussão sobre as escolhas de rotas e sua possibilidade de uso.



### ***Aula 5: Corrida de Orientação com Mapas***

- **Objetivo:** Aplicar conhecimentos adquiridos em uma corrida de orientação real.
- **Atividades:**
  - Revisão dos conceitos aprendidos.
  - Corrida de orientação utilizando mapas detalhados da escola.
- **Reflexão:** Avaliação das estratégias utilizadas e cooperação entre os(as) alunos(as).

### ***Aula 6: Corrida de Orientação com Bússolas***

- **Objetivo:** Fortalecer o uso da bússola em percursos mais complexos.
- **Atividades:**
  - Revisão do uso da bússola.
  - Corrida de orientação com ênfase no uso da bússola.
- **Reflexão:** Discussão sobre a importância da orientação precisa e tomada de decisão.



FONTE: canva.com

### ***Aula 7: Integração das Técnicas***

- **Objetivo:** Integrar todas as técnicas aprendidas em um único percurso.
- **Atividades:**
  - Planejamento em grupo de um percurso completo.
  - Corrida de orientação em um percurso integrado.
- **Reflexão:** Feedback sobre a integração das técnicas e cooperação em equipe.

### ***Aula 8: Avaliação Final e Feedback***

- **Objetivo:** Avaliar o aprendizado e habilidades desenvolvidas.
- **Atividade:**
  - Corrida de orientação final com todos os elementos.
- **Reflexão:** discussão sobre o que foi aprendido e o que pode ser melhorado.

### **AVALIAÇÃO FINAL:**

A avaliação será baseada na observação das atividades práticas, participação dos(as) alunos(as), cooperação em equipe e reflexões realizadas. Feedback dos(as) estudantes sobre suas experiências e auto avaliação das habilidades desenvolvidas.

## 2ª. Ginástica de Conscientização Corporal: Pilates

### OBJETIVOS:

- Apresentar o Pilates, introduzindo e experienciando seus princípios básicos de percepção corporal, através da respiração, concentração, força, precisão e fluidez dos movimentos, estabelecendo uma relação segura e inclusiva com o conhecimento do Pilates;
- Experimentar o Pilates e suas adaptações pedagógicas para o âmbito escolar;
- Promover a inclusão de todos(as) os(as) alunos, respeitando suas habilidades e aptidões distintas.

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

- História e princípios do Pilates;
- Execução de exercícios básicos de Pilates. Respeito, cooperação e inclusão nas atividades.

### MATERIAIS:

- Toalhas, tapetes e/ou colchonetes;
- Bolas de borracha e/ou voleibol;
- Música relaxante;
- Equipamentos multimídia (projektor, caixa de som, computador).

### METODOLOGIA:

sondagem dos conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre a Ginástica de Conscientização Corporal; Aulas expositivas, práticas e interativas, com adaptações para diferentes níveis de habilidade.

“Gostei de fazer Pilates por causa dos movimentos que eu me desafiava a tentar”. (Bella)



FONTE: canva.com

## SEQUÊNCIA DE AULAS:

### ***Aula 1: Introdução ao Pilates***

- **Objetivo:** Apresentar a história e os princípios do Pilates.
- **Atividades:**
  - Aula expositiva sobre Joseph Pilates e a origem do método,
  - Exibição dos vídeos sobre a história do Pilates e a ginástica de conscientização corporal;
  - Discussão sobre a importância da respiração, concentração, força, precisão e fluidez.
- **Reflexão Final:** Importância do equilíbrio entre mente e corpo.

### ***Aula 2: Princípios Básicos do Pilates***

- **Objetivo:** Introduzir os princípios básicos e a respiração adequada.
- **Atividades:**
  - Explicação e prática de exercícios de respiração profunda e alongamentos;
  - Discussão sobre a importância da postura e alinhamento corporal.
- **Reflexão Final:** Sentir a diferença no corpo após exercícios de respiração.



FONTE: canva.com

### ***Aula 3: Movimentos Básicos do Pré-Pilates***

- **Objetivo:** Experimentar movimentos preparatórios do Pilates.
- **Atividades:**
  - Realização de movimentos imitando animais e outras figuras (sapo, cobra, super-homem);
  - Foco na consciência corporal e no movimento fluido.
- **Reflexão Final:** Sensações corporais e percepção de controle.

### ***Aula 4: Fortalecimento do Core***

- **Objetivo:** Introduzir exercícios focados no fortalecimento do core.
- **Atividades:**
  - Prática de exercícios como prancha, abdominais e elevação de perna;
  - Ênfase na respiração e estabilidade.
- **Reflexão Final:** Importância de um core forte para a postura.

### ***Aula 5: Sequência de Movimentos do Pilates Solo I***

- **Objetivo:** Praticar uma sequência inicial de movimentos do Pilates Solo.
- **Atividades:**
  - Explorar os movimentos Hundred, Roll Up, One Leg Circle.
  - Adaptações para diferentes níveis de habilidade.
- **Reflexão Final:** Desafios e conquistas na prática.

### ***Aula 6: Sequência de Movimentos do Pilates Solo II***

- **Objetivo:** Continuar a prática de movimentos do Pilates Solo.
- **Atividades:**
  - Explorar os movimentos Rolling Like a Ball, One e Double Leg Stretch;
  - Discussão sobre a realização e controle dos movimentos.
- **Reflexão Final:** Importância da atenção nos exercícios.

### ***Aula 7: Exercícios de Alongamento e Flexibilidade***

- **Objetivo:** Melhorar a flexibilidade através de exercícios de alongamento.
- **Atividades:**
  - Movimentos Spine Stretch, Cork Screw;
  - Utilização de música relaxante durante a prática.
- **Reflexão Final:** Sensação de relaxamento e alongamento corporal.

### ***Aula 8: Exercícios de Coordenação e Equilíbrio***

- **Objetivo:** Trabalhar a coordenação e o equilíbrio.
- **Atividades:**
  - Vivência dos movimentos Side Kick, Teaser.
  - Discussão sobre a importância do equilíbrio no dia a dia.
- **Reflexão Final:** Conscientização do corpo em equilíbrio.



FONTE: canva.com

## **Aula 9: Criação de Apresentações em Grupo**

- **Objetivo:** Desenvolver apresentações de Pilates em grupo.
- **Atividades:**
  - Formação de grupos e criação de uma sequência de movimentos;
  - Ensaios e ajustes com feedback do(a) professor(a).
- **Reflexão Final:** Cooperação e trabalho em equipe.

## **Aula 10: Apresentação e Avaliação Final**

- **Objetivo:** Apresentar as sequências criadas e refletir sobre a experiência.
- **Atividades:**
  - Apresentação das sequências de cada grupo;
  - Discussão e feedback sobre o processo e a execução.
- **Reflexão Final:** Avaliação da evolução pessoal e coletiva.

**"Eu gosto das aulas de educação física, elas são boas porque é diferente... e isso é bem legal já que passamos a maioria do tempo em sala de aula apenas sentados, fazendo lição". (Yuri)**



FONTE: canva.com

**Reflexões Finais:** Ao longo das aulas, os(as) alunos(as) terão experimentado e compreendido os princípios do Pilates, desenvolvendo uma melhor consciência corporal, fortalecimento e flexibilidade. A inclusão de todos(as) alunos(as), respeitando suas habilidades e promovendo um ambiente de cooperação e respeito, será fundamental para o sucesso da sequência didática.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, baseada na participação, execução dos movimentos e feedback dos(as) alunos(as). A observação do desenvolvimento individual e em grupo, bem como a capacidade de refletir sobre as experiências e aplicar os princípios do Pilates, serão essenciais para a avaliação final.

## 3ª. Esportes: FooBaSkill

### OBJETIVOS:

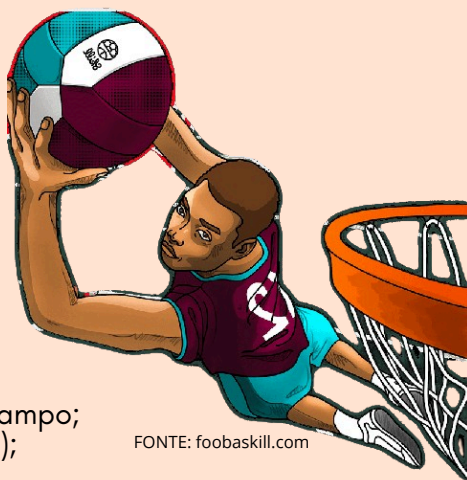
Promover a inclusão e a participação ativa de todos(as)os(as) alunos(as), desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas através do jogo FooBaSkill, que combina elementos do futebol e basquete, visando um ambiente educacional participativo e colaborativo.

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

- Regras e fundamentos do FooBaSkill;
- Execução de habilidades motoras específicas de futebol e basquete;
- Trabalho em equipe, respeito mútuo e participação inclusiva.

### MATERIAIS:

- Bolas voleibol, borracha ou próprias do jogo;
- Cones para demarcação do campo;
- Plintos (ou caixas equivalentes);
- Apitos;
- Tabela de basquete e traves de gol.



FONTE: foobaskill.com

### METODOLOGIA:

- Aulas práticas intercaladas com reflexões em grupo, utilizando atividades lúdicas e progressivas para desenvolver as habilidades dos alunos. Adaptação das regras conforme as necessidades dos alunos para garantir um ambiente inclusivo.

### SEQUÊNCIA DE AULAS:

#### **Aula 1: Introdução ao FooSkill (Futebol)**

**Objetivo:** Familiarizar os(as) alunos com as regras e habilidades básicas do futebol adaptado;

- **Atividade 1:** Aquecimento com bola (dribles e passes);
- **Atividade 2:** Jogo de futebol com adaptação: só meninas podem marcar gols;
- **Reflexão:** Discussão sobre a importância da participação feminina e a inclusão.

## ***Aula 2: Introdução ao BaSkill (Basquete)***

**Objetivo:** Introduzir as regras e habilidades básicas do basquete.

- **Atividade 1:** Aquecimento com bola (dribles e passes de basquete).
- **Atividade 2:** Jogo de basquete com adaptação: só meninas podem marcar cestas.
- **Reflexão:** Importância da diversidade e respeito às habilidades individuais.

## ***Aula 3: Fundamentos do FooBaSKILL***

**Objetivo:** Compreender a combinação dos dois esportes e as transições entre eles.

- **Atividade 1:** Revisão das regras do FooSKILL e BaSKILL.
- **Atividade 2:** Jogos curtos intercalando futebol e basquete.
- **Reflexão:** Adaptação às mudanças e flexibilidade nas regras.

## ***Aula 4: Desenvolvimento de Coordenação e Ritmo***

**Objetivo:** Melhorar a coordenação motora e ritmo através de atividades específicas.

- **Atividade 1:** Exercícios de drible com mudança de ritmo.
- **Atividade 2:** Jogo de "Visionary" para visão periférica e cooperação.
- **Reflexão:** Importância da coordenação e ritmo nos esportes.

## ***Aula 5: Jogo de Liga (League Games)***

**Objetivo:** Praticar a alternância entre futebol e basquete em um contexto competitivo.

- **Atividade 1:** Jogo de liga com três zonas, alternando entre futebol e basquete.
- **Atividade 2:** Discussão sobre estratégias de jogo e colaboração.
- **Reflexão:** Impacto das competições saudáveis e aprendizado das derrotas.



FONTE: foobaskill.com

## ***Aula 6: Fortalecimento do Trabalho em Equipe***

**Objetivo:** Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e comunicação.

- **Atividade 1:** Jogo de coordenação em pares.
- **Atividade 2:** Jogos de equipe onde todos precisam tocar na bola antes de marcar.
- **Reflexão:** Valorização do trabalho em equipe e comunicação eficaz.

## ***Aula 7: Jogos Inclusivos***

**Objetivo:** Criar atividades que permitam a participação de todos(as) os(as) alunos(as), independentemente de suas habilidades.

- **Atividade 1:** "Catch Me If You Can" (jogo de perseguição com bola).
- **Atividade 2:** Jogo de FooBaSKILL com regras adaptadas para inclusão
- **Reflexão:** Discussão sobre inclusão e adaptação das regras para garantir a participação de todos.

## ***Aula 8: Prática de Habilidades Específicas***

**Objetivo:** Aperfeiçoar habilidades específicas do FooSkille BaSkill.

- **Atividade 1:** Dribles e passes específicos de futebol e basquete
- **Atividade 2:** Jogo focado em habilidades específicas, alternando esportes.
- **Reflexão:** Importância do treino específico e prática contínua.

**“Eu não entendia o porquê de ter que fazer as aulas vivia recebendo puxões de orelha mas conforme o tempo foi passando entendi que era e continua sendo para o meu próprio bem, hoje amo basquete vejo os jogos pela TV”.**  
(Anne)



## ***Aula 9: Mini-Torneio de FooBaSKILL***

**Objetivo:** Aplicar as habilidades desenvolvidas em um minitorneio;

- **Atividade 1:** Organização das equipes e explicação das regras do torneio;
- **Atividade 2:** Realização do mini torneio com foco na participação inclusiva;
- **Reflexão:** Discussão sobre a experiência do torneio, aprendizado e espírito esportivo.



## **Aula 10: Avaliação e Reflexão Final**

**Objetivo:** Avaliar o progresso dos(as) alunos(as) e refletir sobre a experiência do FooBaSkill;

- **Atividade 1:** Jogos curtos de FooBaSKILL com foco na avaliação das habilidades;
- **Atividade 2:** Discussão em grupo sobre as aprendizagens e desafios enfrentados;
- **Avaliação:** Feedback dos(as) alunos(as) sobre as aulas, autoavaliação e avaliação pelo(a) professor(a);
- **Reflexão:** Importância do esporte inclusivo e planos para futuras aulas.

### **AVALIAÇÃO**

Observação contínua das habilidades e participação dos alunos.

Autoavaliação dos(as) alunos(as) refletem sobre seu próprio progresso e participação.

Alunos fornecem feedback construtivo uns aos outros(as).

Avaliação final baseada na participação, habilidades desenvolvidas e engajamento nas atividades.

Essa sequência didática visa criar um ambiente inclusivo e participativo, onde todos os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades e se envolver ativamente no aprendizado do FooBaSkill.

**“Eu percebo que a maioria das aulas práticas foi pensando nas pessoas que não gostam de praticar e para ajudar as pessoas que não conseguem praticar”.  
(Kroonus)**



FONTE: canva.com

## 4ª. Atletismo: Arremessos de Peso e Lançamentos de Dardo, Disco e Martelo

### OBJETIVO GERAL:

Ensinar as provas de arremessos e lançamentos do atletismo, com a elaboração e confecção de implementos (peso, dardo, disco e martelo) com materiais recicláveis.

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

Conhecimento das regras, técnicas e história dos arremessos e lançamentos;

Desenvolvimento das habilidades motoras específicas para cada prova;

Promoção da inclusão, respeito e cooperação entre os alunos.

### MATERIAIS:

- Materiais recicláveis para confecção dos implementos (garrafas PET, sacos de areia, fita adesiva, cabos de vassoura, meias, etc.);
- Cones, cordas, e marcadores para delimitação das áreas de arremesso e lançamento;
- Folhas e canetas para anotações;
- Fitas métricas;
- Espaço amplo (quadra, campo ou área aberta).

### METODOLOGIA:

- A metodologia para o ensino de arremessos e lançamentos do atletismo é estruturada em dez aulas, visando a inclusão e participação de todos os alunos, independente de suas habilidades.
- A abordagem combina aulas práticas e teóricas, com atividades lúdicas e adaptadas, focando na participação e diversão, sem exigir movimentos técnicos.



FONTE: canva.com

## SEQUÊNCIA DE AULAS:

### **Aula 1: Introdução aos Arremessos e Lançamentos**

**Objetivo:** Introduzir os(as) alunos(as) aos fundamentos das provas de arremesso e lançamento no atletismo.

**Atividades:**

- Assistir a vídeos educativos sobre cada modalidade;
- Discussão em grupo sobre a importância da técnica e segurança.

**Reflexão Final:** Reforçar a importância da segurança e a tentativa de execução do movimento.



FONTE: canva.com

### **Aula 2: Confeção dos Implementos**

**Objetivo:** Elaborar e confeccionar os implementos (peso, dardo, disco e martelo) utilizando materiais recicláveis.

**Atividades:**

- Confeção dos implementos sob supervisão;
- Teste inicial dos implementos.

**Reflexão Final:** Discussão sobre a importância da reciclagem e criatividade.

### **Aula 3: Técnica de Arremesso de Peso**

**Objetivo:** Aprender e praticar a técnica de arremesso de peso.

**Atividades:**

- Exercícios de posicionamento e empunhadura;
- Arremessos controlados com feedback do professor.

**Reflexão Final:**

Auto avaliação da técnica e ajuste conforme necessário.

### **Aula 4: Técnica de Lançamento de Dardo**

**Objetivo:** Aprender e praticar a técnica de lançamento de dardo.

**Atividades:**

- Exercícios de empunhadura e lançamento progressivo;
- Lançamentos controlados com feedback do(a) professor(a).

**Reflexão Final:** Discussão sobre a importância do controle e precisão.

**“Ter Esportes novos Foi algo legal pois, alunos que não fazem parte da elite puderam participar igualmente da atividade”(Matheus).**

## **Aula 5: Técnica de Lançamento de Disco**

**Objetivo:** Aprender e praticar a técnica de lançamento de disco.

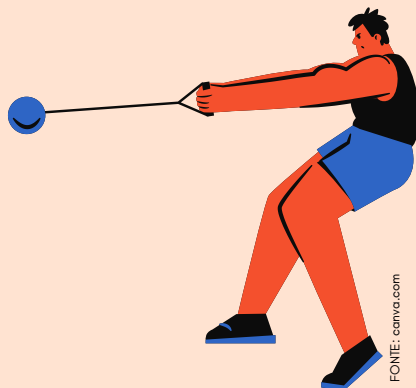
### **Desenvolvimento:**

- Aquecimento específico;
- Demonstração e decomposição da técnica de lançamento de disco;
- Prática individual e em duplas.

### **Atividades:**

- Exercícios de giro e lançamento progressivo;
- Lançamentos controlados com feedback do(a) professor(a);

**Reflexão Final:** Avaliação da coordenação motora durante o lançamento.



FONTE: canva.com

## **Aula 6: Técnica de Lançamento de Martelo**

**Objetivo:** Aprender e praticar a técnica de lançamento de martelo.

### **Atividades:**

- Exercícios de empunhadura e giro;
- Lançamentos controlados com feedback do(a) professor(a).

**Reflexão Final:** Discussão sobre a importância do controle e segurança.

## **Aula 7: Torneio Escolar de Arremessos e Lançamentos**

**Objetivo:** Aplicar as técnicas aprendidas em um torneio escolar

**Metodologia:** Aula prática com organização de mini torneio

### **Atividades:**

- Organização torneio escolar;
- Disputas em grupos nas quatro modalidades;
- Registro de resultados e feedback.

**Reflexão Final:** Reflexão sobre a experiência competitiva e o espírito esportivo.

**"Acho que a escola poderia investir mais em campeonatos, e em vários esportes também". (Yuri 2)**

**“Eu indico que para esses tipos de pessoas o professor ou professora passa uma aula com um esporte que seja divertido para as pessoas e mais leve para que todo mundo possa jogar”. (Kroonus)**



FONTE: canva.com

### ***Aula 8: Avaliação e Ajustes Técnicos***

**Objetivo:** Avaliar e ajustar as técnicas de arremessos e lançamentos.

**Metodologia:** Aula prática com feedback detalhado.

#### **Atividades:**

- Exercícios específicos para correção de técnicas;
- Sessões de feedback individualizado.

**Reflexão Final:** Importância da persistência e do aperfeiçoamento contínuo.

### ***Aula 9: Interação e Inclusão***

**Objetivo:** Promover a interação e inclusão de todos os alunos nas atividades de arremesso e lançamento.

#### **Atividades:**

- Circuitos de arremesso e lançamento com diferentes níveis de dificuldade;
- Jogos em grupo que enfatizam a cooperação.

**Reflexão Final:** Discussão sobre inclusão e respeito às diferenças.

### ***Aula 10: Encerramento e Avaliação Final***

**Objetivo:** Realizar uma avaliação final e encerrar o ciclo de aulas com uma reflexão sobre o aprendizado.

#### **Atividades:**

- Apresentação dos movimentos de arremesso e lançamento;
- Discussão em grupo sobre os desafios e conquistas.

**Reflexão Final:** Reflexão sobre a importância do esporte na vida escolar e pessoal.



FONTE: canva.com

## 5ª. Danças Urbanas Street Dance

### OBJETIVO:

Explorar, vivenciar e ensinar as danças urbanas da cultura hip-hop, com ênfase na conscientização sobre o movimento negro no Brasil, racismo estrutural, e as contribuições do grupo Racionais MC's. A sequência culmina na elaboração de uma intervenção de dança urbana em espaços públicos.

### DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

- História e fundamentos do hip-hop, estrutura do racismo no Brasil;
- Técnicas e coreografias de danças urbanas;
- Reflexão crítica sobre o racismo, valorização da cultura negra.

FONTE: canva.com



### MATERIAIS:

- Sala de aula ou espaço amplo para prática de dança;
- Equipamento de som;
- Vídeos e links para tutoriais de dança;
- Livro "Sobrevivendo no Inferno" do grupo Racionais MC's;
- Cartazes, canetas, e material para apresentações;
- Acesso à internet para vídeos e pesquias.

### METODOLOGIA:

A metodologia será baseada em aulas expositivas, práticas de dança, debates e reflexões, e atividades de pesquisa.

### SEQUÊNCIA DE AULAS:

#### ***Aula 1: Introdução ao Hip-Hop***

**Objetivo:** Introduzir os(AS) alunos(AS) à cultura hip-hop e suas quatro subculturas: DJ, MC, Breakdance, e Grafite.

#### **Atividades:**

- Exposição sobre a origem e evolução do hip-hop;
- Discussão sobre os elementos que compõem a cultura hip-hop;
- Assistir a vídeos históricos sobre hip-hop;

**Reflexão Final:** Debate sobre a importância do hip-hop como movimento cultural e social.

"Quando você vai crescendo acaba ligando para opinião social, se preocupa mais, e vai perdendo o interesse em esportes". (Yuri)



FONTE: canva.com

## ***Aula 2: História e Impacto do Hip-Hop e do RAP no Brasil***

**Objetivo:** Apresentar a história do hip-hop no Brasil e suas influências.

### **Atividades:**

- Exposição sobre a chegada e evolução do hip-hop no Brasil;
- Discussão sobre as influências do hip-hop nas periferias brasileiras;
- Leitura de trechos do livro "Sobrevivendo no Inferno";

**Reflexão Final:** Debate sobre a influência do hip-hop na juventude brasileira.

## ***Aula 3: Racismo Estrutural, Educação Antirracista e Letramento Racial***

**Objetivo:** Compreender o conceito de racismo estrutural e educação antirracista.

### **Atividades:**

- Aula expositiva sobre racismo estrutural, educação antirracista e letramento racial
- Discussão sobre como o hip-hop aborda e combate o racismo.
- Pesquisa em grupo sobre atletas ligados(as) à educação antirracista e ao letramento racial no Brasil.

**Reflexão Final:** Apresentação dos grupos sobre suas pesquisas.

## ***Aula 4: Racionais MC's e a Cultura Negra***

**Objetivo:** Explorar a contribuição do grupo Racionais MC's para a cultura negra no Brasil.

### **Atividades:**

- Aula sobre a história e impacto dos Racionais MC's;
- Análise das letras das músicas do grupo;
- Leitura e discussão do livro "Sobrevivendo no Inferno".

**Reflexão Final:** Debate sobre a relevância das mensagens nas músicas dos Racionais MC's.

### ***Aula 5: Passos Básicos do Street Dance***

**Objetivo:** Aprender os passos básicos do street dance.

**Atividades:**

- Introdução aos passos: Top Rock, Footwork, Freeze, Power Move;
- Demonstrar e praticar cada passo com os(as)alunos(as);
- Prática guiada dos passos básicos (Referência: WikiHow);

**Reflexão Final:** Feedback sobre a aprendizagem dos movimentos.

### ***Aula 6: Coreografia de Hip-Hop***

**Objetivo:** Desenvolver uma coreografia simples de hip-hop.

**Atividades:**

- Revisão dos passos básicos.
- Criação de uma sequência coreografada.
- Ensaiar a coreografia em pequenos grupos.

**Reflexão Final:** Apresentação das coreografias dos grupos.



FONTE: canva.com

### ***Aula 7: Palestra sobre a Educação Antirracista, Racismo Estrutural e Letramento Racial***

**Objetivo:** Conscientizar sobre o racismo estrutural, a importância da educação antirracista e do letramento racial para a sociedade brasileira.

**Atividades:**

- Palestra convidando um especialista ou ativista do movimento de educação antirracista e letramento racial;
- Discussão e perguntas dos(as) alunos(as);
- Debate sobre as informações apresentadas na palestra.

**Reflexão Final:** Reflexão escrita sobre o impacto da palestra.

### ***Aula 8: Preparação para a Intervenção de Dança Urbana***

**Objetivo:** Planejar uma intervenção de dança urbana em espaços públicos.

**Atividades:**

- Discussão sobre locais possíveis para a intervenção;
- Planejamento das coreografias e logística do evento;
- Ensaiar a coreografia final.

**Reflexão Final:** Discussão sobre os desafios e expectativas para a intervenção.



## **Aula 9: Ensaio Geral**

**Objetivo:** Realizar um ensaio geral para a intervenção.

### **Atividades:**

- Revisar e ajustar a coreografia e organização do evento;
- Ensaio completo da coreografia.

**Reflexão Final:** Avaliação dos pontos fortes e áreas a melhorar.

## **Aula 10: Intervenção de Dança Urbana**

**Objetivo:** Realizar a intervenção de dança urbana planejada.

### **Atividades:**

- Apresentação da coreografia em praças públicas, metrô, escolas ou shoppings;
- Performance dos(as) alunos(as).



FONTE: canva.com

**Reflexão Final:** Debate sobre a experiência e feedback do público.

### **Avaliação Final:**

- **Participação e Engajamento:** Avaliar o envolvimento dos alunos em todas as atividades.
- **Habilidades de Dança:** Avaliar a evolução e performance dos alunos na dança.
- **Reflexões e Debates:** Avaliar a profundidade das reflexões e participação nos debates.

**Projeto Final:** Avaliar o planejamento, execução e impacto da intervenção de dança urbana.



FONTE: canva.com

## 9

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a temática da evasão presencial nas aulas de EF escolar, demonstrou que esta problemática é multifatorial, apresentando uma amplitude de temas que podem ser estudados e discutidos, assim como receber atenção para sua abordagem no contexto escolar, como é o caso das três temáticas encontradas na pesquisa intitulada *Evasão Presencial nas Aulas de Educação Física: percorrendo caminhos através de narrativas*, denominadas de: tematização na EF escolar: entre o ideal e o real; bullying: uma das formas de violência; opressões de gênero e sexualidade nas aulas de EF. Ambas as temáticas reafirmam as dificuldades encontradas tanto por alunos(as) quanto por professores(as) no ambiente escolar, em especial nas aulas de EF.

Como resultado do estudo em questão, este e-book aborda resumidamente os temas encontrados no estudo, com sugestões dos(as) participantes da pesquisa, alguns relatos de práticas docentes e sequências didáticas com propostas diversificadas para abordagens na EF escolar, na perspectiva de colaboração para suscitar ideias e inspirações que possibilitem amenizar a problemática da evasão nestas aulas.

Diante dos achados desta pesquisa, a necessidade de intervenções educativas torna-se evidente, em especial a ampliação na formação continuada dos(as) professores(as), além da implementação de ações que promovam a abordagem de um currículo multicultural.

Como professora-pesquisadora, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos(as) os(as) envolvidos(as) na realização desta pesquisa, especialmente aos(as) estudantes, cujo compartilhamento de suas vivências e experiências nestas aulas foram fundamentais para a obtenção de dados relevantes e o entendimento sobre a temática abordada.

Este documento serve como uma sugestão para lidar com a problemática da evasão presencial nas aulas de Educação Física escolar. No entanto, assim como tantos outros estudos nesta área, ele não se coloca como uma solução definitiva, mas sim uma sugestão de possibilidades, podendo ser visto como ponto de partida para discussões e ações futuras, abertas a adaptações e melhorias contínuas à medida que novas pesquisas e práticas pedagógicas forem desenvolvidas.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, J. G. (org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e metodológicas. São Paulo: Summus, 2005.
- BARBOSA, L.C.; PERES, M.; FONSECA, M.P.S. "Para nós a periferia é um país": construindo Hip Hop como estratégia pedagógica inclusiva na Educação Física Escolar. Temas em Educação Física Escolar, v. 8, p. 01-19, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33025/tefe.v8i1.3940>. Acesso em: 17 mar. 2024.
- BARROSO, A. L. R. Iniquetações no tratamento do esporte na Educação Física escolar. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 83-104
- BOTELHO, R. G.; DE SOUZA, J. M. C. Bullying e Educação Física na Escola: características, casos, consequências e estratégias de intervenção. Revista de Educação Física / Journal of Physical Education, [S. l.], v. 76, n. 139, 2017. DOI: 10.37310/ref.v76i139.506. Disponível em: <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/506>. Acesso em: 29 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 1 fev. 2022. p. 213.
- CARVALHO, R. C. A intervenção do docente de Educação Física Escolar na prática do bullying. Manancial Repositório Digital da UFSM, [s. l.], 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/59>. Acesso em: 17 jan. 2024.
- DARIDO, S.C.; GONZÁLES, F.J.; GINCIENE, G. O afastamento e a indisciplina dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF - Disciplina: Problemáticas da Educação Física, 2018.
- DARIDO, S. C. Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na educação física escolar. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 28-45.
- GARCIA, L. F.; CORRÊA, E. A.; RAMOS, G. N. S.; FERREIRA, L. A. Políbio na educação física: análise de uma experiência de ensino na escola. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 19, n. 2, p. 11-17, 2021. DOI: 10.36453/cefe.2021.n2.26997. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/26997>. Acesso em: 27 maio. 2024.
- JACO, Juliana Fagundes. Educação física escolar e gênero: diferentes maneiras de participar das aulas. 2012. 120 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1617403>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- MEZZETTI, C. de F. R. O fenômeno arquibancada: análise do afastamento das meninas nas aulas de Educação Física do Ensino Médio em uma escola na rede estadual de Minas Gerais. 2020. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.
- MILLEN NETO, A. R.; CRUZ, R. P.; SALGADO, S. S.; CHRISPINO, R. F.; SOARES, A. J. G. Evasão escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 115, maio/ago. 2010.
- NASCIMENTO, J. V. et al. Fatores que geram a não participação dos alunos nas aulas de educação física. Física, v. 5, n. 1, p. 329-336, 2007.
- SÃO PAULO. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental. Componente curricular: Ciências Naturais. São Paulo: Secretaria Municipal da Educação, Coordenadoria Pedagógica, 2019. Disponível em <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/CC-Ed-Fisica.pdf> Acesso em: 28 fev. 2024.
- SILVA, E.C.; MOREIRA, E.C.; OLIVEIRA, A.A.B. Objetivos e conteúdos para o ensino da Educação Física escolar. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF - Disciplina: Problemáticas da Educação Física, 2018. Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 63-82.
- SOUZA, O. S. "Evasão presencial" nas aulas de Educação Física: percorrendo caminhos através de narrativas / Olga da Silva Souza -- 2024. 125f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2024.
- SOUZA JÚNIOR, O. M. Educação Física escolar e a questão de gênero. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 149-161.

## CONTATO

[glauco@ufscar.br](mailto:glauco@ufscar.br)  
[olga.souza@estudante.ufscar.br](mailto:olga.souza@estudante.ufscar.br)

